

**FANNY OWEN & FRANCISCA:
ENTRELAÇAMENTOS
DE AGUSTINA BESSA-LUÍS E MANOEL DE OLIVEIRA**

Maricel Derrico Gonçalves (UFF)

maricelderrico@gmail.com

O presente artigo tem como objetivo a análise do processo de adaptação de obra literária portuguesa *Fanny Owen* (1979), de Agustina Bessa-Luís, que resultou na obra fílmica *Francisca* (1981), sob a direção do cineasta português Manoel de Oliveira. Desta forma, ao analisar o processo de diálogo entre a linguagem escrita e a linguagem imagética, devemos promover um olhar criterioso sobre a palavra, que transita entre o texto e o filme. Para refletir sobre o tema, inicialmente pretendemos discorrer sobre a relação entre a autora e o cineasta que, juntos, estabeleceram uma parceria de sucesso que resultou em diversos trabalhos. E foi justamente com *Fanny Owen* que esse relacionamento profissional altamente produtivo se iniciou. Não podemos deixar de considerar o processo de adaptação e suas peculiaridades e sua construção, já que uma recriação não resulta necessariamente em uma cópia fiel da matriz, pois se cria uma nova obra, nesse caso, cinematográfica. Debruçando-nos sobre o filme *Francisca*, observamos que os recursos utilizados por Manoel de Oliveira não alteram a essência da obra; entretanto, imprimem-lhe uma nova roupagem, que passa a ter a marca registrada do cineasta.